

INFORMATIVA 2009

Texto base para educadores, colaboradores, coordenadores e parceiros
do Centro Educativo-Social Escolápio



ITAKA
ESCOLÁPIOS

CENTRO EDUCATIVO-SOCIAL ESCOLÁPIO



www.brasil.itakaescolapios.org

Belo Horizonte, março de 2009

CENTRO EDUCATIVO-SOCIAL ESCOLÁPIO

informativo 2009

Este informativo é o guia básico para educadores, agentes e parceiros do Centro Educativo-Social Escolápio atuarem ao longo ano. Aqui estão resumidas informações sobre o funcionamento dos programas, nossos princípios gerais de atuação, o processo de inscrições e o calendário anual do Centro. Tenha este informativo sempre à mão e bom trabalho!

Elaboração: Equipe do Centro Educativo-Social Escolápio
Revisão: Arilson Oliveira e Fátima Machado - Diagramação: Max Melquiades
Impressão: Gráfica e Editora O Lutador – Projeto Editoria Social



OREP - PADRES ESCOLÁPIOS

Provincial: Pe. Pedro Aguado
Vice-Provincial: Pe. Fernando Aginaga
Conselho Vice-Provincial:
Pe. Jesus Guergué
Pe. Carlos Aguerrea



ITAKA ESCOLÁPIOS

Presidente: Javier Aguirregabiria
Coordenação Brasil: Xavier Galarza
Equipe sede Brasil:
Martin Ruiz
Pe. Enivaldo João de Oliveira
Pe. Fernando Aginaga
Pe. Weder Teodolino Pereira
Max Melquiades da Silva
Amarildo Mafalda de Oliveira



CENTRO EDUCATIVO-SOCIAL ESCOLÁPIO

Diretor Titular: Pe. Enivaldo João Oliveira
Serviço Social: Aparecida Mesquita e
Mônica Melquiades
Psicologia: Shirley Fernanda Ribeiro
Pedagógico: Carla Simone M. de Moraes
Éder Nilton dos Santos
Wellington Cipriano Catarino
Comunicação: Max Melquiades
E todos os voluntários e colaboradores
do Centro Educativo-Social Escolápio

© 2009

Itaka Escolápios BH - Centro Educativo-Social Escolápio
Sede administrativa: Rua Janete Helena, 90 (Bairro Eymard) Cidade: Belo Horizonte - MG
CEP: 31.910-580 Brasil Website: <http://www.brasil.itakaescolapios.org>
Telefones: +55 (31) 3432.1760 E-mail: belohorizonte@itakaescolapios.org

MEU NOME: _____

MEU TELEFONE: _____

informativo 2009

Índice geral

1. Apresentação pág. 4
2. Quatro séculos de história pág. 5
3. A ação social escolápio no Brasil pág. 6
4. Nossa missão pág. 7
5. A educação que queremos oferecer pág. 7
6. A força do trabalho voluntário pág. 8
7. O compromisso para com os voluntários pág. 9
8. A Fundação Itaka Escolápios pág. 10
9. Parcerias pág. 10
10. Calendário do ano 2009 pág. 12
11. Os Programas que desenvolvemos pág. 14
12. Profissionalização e suporte técnico pág. 16
13. Fique atento! pág. 17
14. Vamos participar! pág. 18
15. Estatísticas de atendimento pág. 19
16. A construção de um sonho pág. 20
17. Considerações finais pág. 21
18. Como colaborar com esta obra social? pág. 21

Boa leitura!



Apresentação

Caríssimos...

Mais um ano findou e um outro novo já despontou em nossos horizontes. Muita coisa boa aconteceu, abrilliantando a nossa missão. Poderíamos destacá-las uma a uma, mas penso que não seja necessário, visto que todos (as) acompanharam de perto as atividades desenvolvidas. Outras coisas, talvez não tão boas, também insistiram em acontecer e às vezes escapavam às nossas capacidades. Felizmente sobressaíram as que nos fizeram bem e aos beneficiados da nossa missão. Fica o nosso muito obrigado a todos (as) que acreditaram nesse trabalho e ajudaram, com sucesso, a promover o desenvolvimento das nossas crianças, adolescentes e jovens.

2009 está iniciando: com ele renovam-se nossos desejos, sonhos, ilusões e nossa disposição em seguir firmemente nosso objetivo de continuar “cooperando com a verdade”, educando crianças, adolescentes e jovens, sem deixar que nada nos faça abandonar esta maneira tão genuína de servir a Deus, como o fez com tanta convicção São José de Calasanz.

O ano começa trazendo-nos mais sonhos de ilusões de servir mais e melhor à infância e à juventude. Mais em número e melhor em qualidade. Pois, com o início da construção do Centro Educativo-Social Escolápio, em Goretti, ampliam-se nossos horizontes de serviço e qualidade. Um sonho de anos do qual cada um (a) de vocês participou, construiu e lutou para que se tornasse realidade. Agora já vislumbramos sua concretização. Agradecemos a

todos (as) que desde o início, juntamente com o Pe. José Carlos, pautaram este caminho com tanto empenho e dedicação e fizeram-se protagonistas deste projeto.

O Centro Educativo-Social Escolápio será uma obra escolápio a serviço da comunidade, das crianças e adolescentes dos nossos bairros. Nele desenvolveremos juntos não só uma série de projetos sociais, mas também uma missão que é da Igreja: atender e oferecer vida digna aos mais pequenos e necessitados. Essa missão a Igreja confia a nós, escolápios, porque reconhece o carisma que recebemos do Espírito em nosso fundador.

O Centro Educativo-Social Escolápio tem que ser o coração desta missão escolápio, que nos compromete a todos (as), que conta com todos (as) e que precisa de todos (as). Falar de missão escolápio significa agradecer, reconhecer, animar e convidar a todas as pessoas que sentem o trabalho pelas crianças e jovens pobres, mediante a evangelização-educação, como sua própria vocação pessoal, como a contri-



buição pessoal que pode e quer fazer para a construção do Reino. A missão escolápio é de quem quiser se comprometer com um futuro mais feliz e digno para nossas crianças e jovens. Nessa missão escolápio, todos nos encontramos, cada um com sua própria vocação: leiga, religiosa ou sacerdotal – nenhuma melhor ou mais importante que a outra – descobrindo e nos enriquecendo com o que é próprio de cada uma delas.

O Centro Educativo-Social Escolápio é um convite a partilhar o sonho de Calasanz! Esse sonho se faz brasileiro e vai se traduzindo na linguagem e nas atividades que realizamos, mas conservando a intuição primeira: o Deus dos pequenos continua nos chamando a servir as crianças e jovens pobres, construindo com elas uma sociedade melhor, mais justa e pacífica, que não produza mais excluídos nem mais sofrimento desnecessário. Para fazer acontecer essa intuição aqui e agora, todos somos necessários, todos somos convidados.

Que São José de Calasanz siga inspirando nossa missão no cumprimento do Evangelho de Jesus Cristo, servindo às crianças, adolescentes e jovens, preferencialmente pobres.

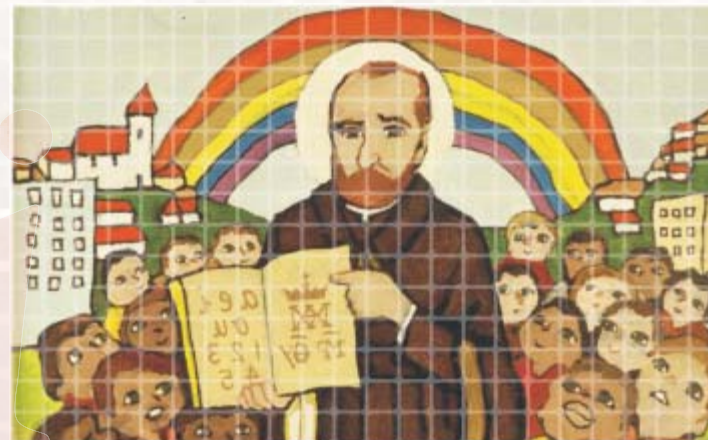
Um abraço fraterno a todos (as),

Pe. Enivaldo João de Oliveira, Sch.P - Diretor do Centro Educativo-Social Escolápio – Itaka Escolápios BH

Quatro séculos de história

As Escolas Pias têm início no ano de 1597 em um bairro da periferia da cidade de Roma, Itália. José de Calasanz, que se encontrava naquela cidade em busca de uma “dignidade” eclesial – um cargo importante na Igreja – depara-se com a miséria e a ignorância das crianças, adolescentes e jovens da periferia de Roma e busca uma solução para eles. Inicia, em uma pequena sala da Paróquia Santa Dorotéia, no bairro Trastevere, uma engenhosa obra que mais tarde iria se tornar a primeira escola gratuita e popular do mundo. Para dar continuidade à obra, fundou a Ordem Religiosa das Escolas Pias.

As Escolas Pias cresceram e se espalharam pelo mundo até chegar a terras brasileiras no ano de 1950, precisamente em Belo Horizonte. A primeira Obra Escolápio brasileira é o Colégio São Miguel Arcanjo. No ano de 1954, foram abertos uma comunidade e um colégio em Boa



Esperança, no Sul de Minas, mas que foram fechados em 1966. A fundação em Governador Valadares se efetivou em 1962, através do Colégio Ibituruna. Em 1971, foi a vez das Escolas Pias chegarem ao Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Volta Redonda. Nesta cidade assumiu-se um Colégio da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN. A obra foi encerrada no ano de 1980.

Na década de 80 foi a vez das paróquias: a Nossa Senhora das Graças, em Governador Valadares (MG), foi assumida em 1980 e a Paróquia São Marcos, Belo Horizonte, em 1984. A mais recente Fundação escolápio no Brasil fica em Serra (ES) e foi iniciada no ano de 2007 com uma comunidade de religiosos. No dia 10 de maio 2008, assume-se a recém criada Paróquia São José de Calasanz. Há ainda planos para construção, em Serra, de uma escola e de um Centro Educativo-Social.

A ação social escolápio no Brasil

Como parte das fundações escolápias no Brasil, estão as obras sociais. Em Governador Valadares foi criado, em 1963, o Grupo Gente Nova (GGN), uma entidade civil com personalidade jurídica e estatutos próprios que tem como finalidade planejar e executar programas socioeducativos e de proteção destinados prioritariamente à população mais jovem.

A Pastoral do Menor - Padres Escolápios, como mais uma obra escolápio no Brasil, nasceu em 1995 e organiza a ação social escolápio em Belo Horizonte. Porém, não podíamos mais continuar usando o nome "Pastoral do



Menor" porque esse nome é uma marca registrada da CNBB, que possui sua própria logomarca, sua própria metodologia de trabalho e sua vinculação jurídica à arquidiocese da Igreja.

Por isso foi criado em 2008 o "Centro Educativo-Social Escolápio", registrado em cartório, com um nome, logomarca e CNPJ próprios, com reconhecimento jurídico para poder buscar recursos, parcerias, fazer convênios e prestar um atendimento social conforme os critérios legais e em consonância com as políticas de assistência social do município. O Centro Educativo-Social Escolápio é o novo rosto da Pastoral do Menor e está vinculado à Fundação Itaka Escolápios, que é uma organização impulsionada pela Ordem Religiosa dos Escolápios e suas fraternidades leigas, para levar adiante a missão escolápio. Busca oferecer oportunidades de formação que complementem o ensino formal e abram novas perspectivas para a pessoa no que se refere às dimensões cultural, profissional e humana. Uma de suas atribuições é a busca de recursos junto a empresas e governos para financiar as obras sociais escolápias pelo mundo. Uma das maiores conquistas da Fundação Itaka

Escolápios para o Brasil foi ter conseguido, através de inúmeros projetos elaborados, recursos para construção da sede própria do Centro Educativo-Social Escolápio, que será erguida na Av. Barreiro Grande, no Bairro Maria Gorete.

Após 13 anos de existência, a Pastoral do Menor cresceu: já não é mais “uma criança” e precisa estar sintonizada com os novos desafios que o mundo apresenta. Agora, como Centro Educativo-Social Escolápio, nossa ação social poderá contar com o apoio especializado e suporte de profissionais das áreas de assistência social, psicologia, pedagogia, administrativa, de comunicação e jurídica. Nessa nova configuração, o Centro Educativo-Social Escolápio passa a gerenciar os programas assistenciais e educativos, antes levados pela “Pastoral do Menor – Padres Escolápios”, e ajuda a melhorar ainda mais o atendimento já prestado por dezenas de escolápios religiosos e leigos, voluntários e contratados, em favor da nossa gente.



Nossa Missão

Do capítulo Geral da Ordem
do ano de 1998

*Nós, escolápios, religiosos e leigos,
“cooperadores da verdade” como São José de Calasanz
nos sentimos enviados por Cristo e pela Igreja a
evangelizar educando
desde a primeira infância às crianças e jovens,
especialmente pobres,
mediante a integração da Fé e Cultura (Piedade e Letras)
para renovar a Igreja e transformar a sociedade
segundo os valores do Evangelho,
criando fraternidade.*

A Educação que queremos oferecer

A proposta educativa
escolápio

A nossa proposta educativa abrange diferentes dimensões da vida humana. Procuramos sempre que os valores do Evangelho estejam presentes na vida de nossos educadores e educandos para, assim, tornarmos real a nossa missão de evangelizar educando para transformar a sociedade.

Não pode faltar em nossos educadores alguns valores evangélicos que são básicos no processo educacional:

- O respeito pelo outro, convivendo com as diferenças;

- A vivência da ética, da solidariedade, da fraternidade, da compaixão;
- O esforço pela construção da justiça;
- O empenho pela família que queremos formar e o respeito pelas pessoas com as quais trabalhamos;
- O amor aos educandos, como sacramento de Deus em nossa vida.

Além desses valores, pede-se que cada colaborador apresente:

- Pontualidade, em respeito ao público atendido;
- Compromisso e responsabilidade com as tarefas assumidas, com as pessoas sob sua responsabilidade;
- Cooperação com a equipe de trabalho, disposição para realizar o trabalho coletivamente;
- Transparência nas ações, nos comentários, nas



críticas, buscando sempre construir, tendo atitude positiva.

S e n t i m o - n o s vocacionados para este labor, chamados e enviados por Deus a servi-lo nas crianças, adolescentes e jovens, como o fez São José de Calasanz há mais de 400 anos, cumprindo o mandamento de Jesus Cristo no Evangelho: "O que fizerdes a um destes pequeninos a mim o fizeste".

A força do trabalho voluntário

A comunidade organizada
para se ajudar

Os voluntários (as) são peças-chave, fundamentais, angulares neste projeto. A Escola Pia é constituída de religiosos e leigos (as) tal como descreve nossa Missão. Todas as obras educacionais escolápias são conduzidas por leigos, mesmo que um religioso se encarregue da direção. A ampla equipe de leigos é parte fundamental na estrutura organizacional, como é tradição na igreja e no trabalho social no Brasil.

Reconhecemos este protagonismo de leigos que assumem como vocação pessoal esta missão educativa, segundo o carisma Calasâncio e reafirmamos essa vocação compartilhada que a Ordem das Escolas Pias foi descobrindo e assumindo ao longo dos últimos anos.

Assim como a Igreja Católica no Brasil, mundialmente reconhecida pelo protagonismo laical, também a Escola Pia no Brasil assume esse protagonismo como uma rica herança e oferece o carisma de uma experiência educativa





segundo a intuição de São José de Calasanz.

Passos já estão sendo dados em vista de se criar uma Fraternidade Escolápio com aqueles (as) que querem uma experiência carismática mais profunda. Quem se sentir motivado pelo carisma escolápio será bem vindo a esta rica e profunda experiência.

O compromisso da instituição para com os voluntários

Da mesma forma como se pede um leque de compromissos e responsabilidades dos colaboradores, o Centro Educativo-Social Escolápio se compromete a:

- ☐ Devotar respeito, atenção e tratamento cordial

a todos os colaboradores das obras sociais, sem distinção;

- ☐ Prover os programas desenvolvidos de recursos materiais necessários ao bom desempenho das atividades, na medida de suas possibilidades;
- ☐ Oferecer periodicamente atividades de formação, material didático e suporte técnico aos colaboradores;
- ☐ Manter os colaboradores informados sobre os projetos desenvolvidos, as ações a serem realizadas, dando transparência aos procedimentos administrativos;
- ☐ Buscar sempre escutar os colaboradores sobre suas necessidades e consultando-os sobre as mudanças que precisem ser realizadas;
- ☐ Buscar a consolidação de um ambiente fraterno e de aprendizagem mútua que redunde em benefício também para os colaboradores.



A Fundação Itaka Escolápios

Religiosos e leigos impulsionando
a missão escolápia

A Fundação Itaka Escolápios é uma plataforma de missão compartilhada entre a Ordem e as Fraternidades Escolápias. Ela nasce com o objetivo de impulsionar a missão escolápia, fazendo crescer a Ordem, a Fraternidade e a missão que dá razão a ambas: a educação, a evangelização e a transformação social por meio da dedicação à criança, ao adolescente e ao jovem, preferencialmente pobre.

No Brasil a Fundação Itaka Escolápios, como em toda a Ordem, é formada por religiosos e leigos (as) e recebe a incumbência de gerenciar as obras sociais da vice-província escolápia. Na atualidade está constituída por três grupos denominados "Equipes-Sede". Existe a Equipe Sede Brasil e as Equipes Sedes Locais de Belo Horizonte, Governador Valadares e Serra.



Portanto, Itaka Escolápios é a Instituição que desde janeiro de 2008 está encarregada de levar adiante a missão compartilhada (dos escolápios religiosos e leigos que se identificam com essa missão) nas Obras Sociais Escolápias no Brasil.



Parcerias

O trabalho organizado
em rede

Várias parcerias foram costuradas ao longo desses anos. Todas elas importantes para o crescimento das obras sociais assumidas pelas Escolas Pias no Brasil. Destacamos aqui algumas delas:



A primeira é com a Paróquia São Marcos, com sua identificação marcante com o ideal de uma educação integral da pessoa. Essa parceria tem propiciado uma participação efetiva e afetiva de pessoas de boa vontade que protagonizam os trabalhos educacionais desenvolvidos pelo Centro Educativo-Social Escolápio. A Paróquia São Marcos é a plataforma principal de desenvolvimento de nossas atividades. Até agora todas as atividades se desenvolvem em suas dependências, com exceção do grupo de Recuperação Química (Caná) e Esporte. Mas são levados por voluntários geralmente engajados na vida paroquial.

O Colégio São Miguel Arcanjo é outro importante parceiro. Grande parte de nossas atividades é custeada por ele. Sem esses aportes econômicos ficariam insustentáveis as nossas atividades sociais, que são 100% gratuitas. O Colégio também contribui com a cessão do espaço para passeios dos

grupos, com o engajamento de parte de sua comunidade escolar como voluntária nos nossos projetos e com suporte técnico de sua equipe de profissionais.

A Congregação Servas de Maria Reparadoras é mais uma parceira de grande importância para nós. Brinca-se que “José de Calasanz e Madre Elisa é um casamento que deu certo!”. Aqui podemos perceber que dois carismas podem se entrelaçar sem mesclar suas identidades. O de Calasanz, que se fundamenta na educação de crianças, adolescentes e jovens, preferencialmente pobres, e o de Madre Elisa, que busca “Promover a vida humana tendo olhar e ouvidos atentos aos clamores das diversas realidades, disponíveis à Palavra de Deus e às suas manifestações no meio do povo, para estar assim aos pés das infinitas cruces que padece”. Os dois se complementam. Oxalá pudéssemos compartilhar mais experiências frutíferas como essas.



janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 a 14: Férias Coletivas
 15 a 29: Estudo sócio-econômico
 15: Início processos seletivos
 17: Início programa Esportes

fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

03: Início das Oficinas
 05: Reunião com coordenadores
 09: Início da Capoeira
 06 a 08: Retiro p/ todos os educadores
 16: Início cursos profissionalizantes

março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

03: Início das atividades nas escolas
 03: Formação com todos os agentes
 14: Saída p/ Colégio Esporte/Capoeira

abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02: Reunião Coordenadores de Área
 07: Formação para todos os agentes
 28: Saída para o sítio Izidoro

maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 31	25	26	27	28	29	30

05: Formação para todos os agentes
 09: Saída para o sítio alunos dos cursos
 16: Saída para Colégio Esporte e Capoeira
 12/19: Saída para o sítio Carlos Campos

junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

02: Formação para todos os agentes
 06: Festa junina
 23: Encontro com padrinhos
 27: Encerramento dos cursos

julho						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 a 31: Divulgação e estudo sócio-econ.
11: Saída p/ Colégio Esporte e Capoeira

04: Formação para todos os agentes
06: Reunião c/ coordenadores de área
10: Início dos cursos e Esporte
25: Celebração São José de Calasanz

setembro						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

01: Formação com todos os agentes
22: Saída para o sítio Escola Calasanz

outubro						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01: Reunião com coordenadores de área
03: Saída para o sítio Esporte/Capoeira
06: Formação agentes/Sítio Izidoro
10: Saída para o sítio alunos dos cursos
27: Saída para o sítio Maria Amélia

novembro						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

03: Formação para todos os agentes
14: Saída p/ Colégio Esporte/Capoeira
24: Encontro com os padrinhos
28: Encerramento dos cursos

05: Encerramento Interação
08: Confraternização p/ todos agentes
12: Encerramento Esporte
12: Saída p/ Colégio Esporte/Capoeira
16: Encerramento das Oficinas

LEGENDA:

	Feriados		Saída Sítio/São Miguel		Formação para agentes		Início de atividade
	Reuniões Equipe Itaka BH		Reunião dos funcionários		Festa junina		Encontro com padrinhos
			Formação funcionários		Encerramento de atividade		Reunião de coordenadores

Os Programas que desenvolvemos

Nosso trabalho
produzindo frutos



Na atualidade, desenvolvemos seis programas que atendem a mais de 1900 crianças, adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e/ou social ou encaminhados pelo Conselho Tutelar da Regional Nordeste de Belo Horizonte:

Programa Pastoral do Menor na Escola: É o programa que originou a Pastoral do Menor na Paróquia São Marcos. Foi criado no ano de 1995 e hoje atende a mais de 1300 crianças em quatro escolas, sendo três estaduais (Maria Amélia Guimarães, Carlos Campos e José Izidoro de Miranda) e em uma municipal (José de Calasanz). O programa busca promover atividades de formação humana e cristã com todas as crianças do quarto e quinto ano (antigas terceiras e quartas-séries) nessas escolas.

Dentro desse programa estão surgindo algumas experiências-piloto muito interessantes: na Escola Carlos Campos os encontros de formação estão sendo realizados

com todas as turmas, da fase inicial à quarta série e está sendo preparada a publicação de um material didático que permita consolidar e expandir a experiência. Também nesta escola tem sido desenvolvido com bastante sucesso um programa de reforço escolar para crianças das séries atendidas pelo programa. Na Escola José Izidoro está sendo desenvolvido o Projeto "Aprender brincando", que busca proporcionar um novo método de aprendizagem para crianças com dificuldades e/ou problemas de comportamento em sala de aula. Através do resgate do diálogo, da interação em grupo e de estratégias que resgatam o lúdico, as 30 crianças participantes têm melhorado significativamente seu desempenho escolar. A experiência tem recebido elogios na escola e no departamento de Psicologia da PUC-Minas, que assessora o projeto.

Programa Formação e Qualificação Socioprofissional: Foi a segunda atividade implementada pela então Pastoral do Menor, no ano de 1995. Ao longo desses anos, vários cursos foram ministrados, tais como





Datilografia, Informática, Computação gráfica, Telemarketing, Vendas, Corte e Costura, Eletricidade, Culinária, Bijuteria, Cosméticos, etc. O programa forma cerca de 180 crianças, jovens e adultos por ano.

Programa Pré-Vestibular Comunitário (Pamen): Iniciou-se no segundo semestre de 2003, em parceria com o Instituto Marista de Educação e Cidadania – CEMEC – e com a PUC-Minas. Em 6 anos de existência atendeu a cerca de 800 jovens e adultos e viabilizou o ingresso na universidade de mais 200 jovens de baixa renda. Vários ex-alunos do Pamen já concluíram seu curso superior em diversas universidades e muitos têm retornado, oferecendo-se para prestar serviços voluntários.

Programa Recuperação Química (Caná): Existiu durante vários anos como grupo de mútua-ajuda na Escola José Izidoro de Miranda mas, dissolvido no ano 2000, foi reativado como Programa em 2002, assumido pelos Padres Escolápios em parceria com as Irmãs Servas de Maria Reparadoras, atendendo a dependentes químicos e seus

familiares. Foi formado ainda um grupo paralelo que promove encontros de convivência e socialização entre crianças de famílias com problemas de dependência química, com ênfase em atividades lúdicas que buscam despertar para o valor da vida e proporcionar às crianças um espaço de lazer e descontração próprio para a idade.

Programa Geração de Renda (Oficinas de Artesanato): Teve início em 09 de abril de 2007, como proposta de geração de renda para mães que recebiam o leite para seus filhos de 0 a 6 anos. Atualmente o programa funciona como um espaço de aprendizagem e produção de peças artesanais com potencial de incrementar a renda das famílias participantes. O programa tem ainda o apoio dos “Padrinhos do leite”: através da sua contribuição é possível oferecer um suprimento mensal de leite às famílias atendidas



pelo programa que possuem filhos pequenos e enfrentam dificuldades financeiras comprovadas em estudo sócio-econômico. Hoje o programa atende a cerca de 95 mulheres em oficinas semanais. Recentemente foi criada uma feira permanente aos domingos, como um espaço para venda da produção, o que tem ajudado na renda das famílias

acompanhadas.

Programa Socialização – Interagir: É o programa do Centro Educativo-Social Escolápio que reúne diversas atividades para crianças, adolescentes e jovens: esporte, capoeira, inclusão digital, teatro, coral, biblioteca e ensino de instrumentos musicais. Em 2008 prestou atendimento sistemático a mais de 200 pessoas, sem contar a biblioteca, cujo atendimento supera significativamente essa cifra.

Profissionalização e suporte técnico

A profissionalização de algumas funções que exigem certas qualificações específicas e dedicação integral é um dos requisitos para o funcionamento adequado do Centro Educativo-Social Escolápio, além de ser uma exigência legal para um estabelecimento que presta atendimento educativo-social. Assim, foram criados 8 cargos remunerados de suporte técnico, de cujos ocupantes se exige cumprimento de horários, produtividade e outras especificidades reguladas pela legislação trabalhista. Os cargos são:

- Assistente Social: É quem avalia os candidatos a uma vaga em qualquer programa ou atividade; elabora, acompanha e executa ações de assistência social; acompanha as famílias atendidas e representa a entidade junto aos órgãos civis e governamentais de assistência social.
- Psicólogo: Presta atendimento psicossocial e clínico às famílias atendidas, sugerindo abordagens educativas diferenciadas para cada caso e acompanhando a evolução das famílias.
- Auxiliar Administrativo: Realiza compras, faz

pagamentos, elabora balanços financeiros, faz “a contabilidade”, cria e organiza documentos fiscais e administrativos.

- Supervisor Administrativo: Gerencia e coordena o planejamento financeiro; coordena a comunicação institucional; faz relatórios e elabora projetos de captação de recursos; representa a instituição junto ao poder público e entidades civis.

- Educador Social: acompanha e dá suporte a atividades educativas; convoca e coordena reuniões; planeja e executa eventos e saídas educativas; prepara relatórios.

- Coordenador Pedagógico: cria e atualiza instrumentais pedagógicos e indicadores de resultados; orienta a confecção de apostilas e material didático; convoca e coordena reuniões de equipe, de pais, de educandos, etc.



- ☐ Bibliotecário: Selecciona, organiza e cataloga o acervo bibliográfico; elabora e ministra atividades formativas de incentivo à leitura; opera serviços de cadastramento, empréstimo e devolução de livros; orienta pesquisas escolares.

- ☐ Instrutor: prepara e ministra aulas, cria exercícios, provas e rotinas educativas; com atuação em tempo integral, atende a grande número de pessoas.

Fique por dentro!

Serviço Social é porta de entrada para benefícios da instituição

Você sabia que o Centro Educativo-Social Escolápio conta com um departamento de Serviço Social à disposição de seus educandos e familiares? É através dele que concedemos as gratuidades socioassistenciais disponíveis na instituição.

A Assistência Social é uma política que busca garantir o atendimento das necessidades básicas. Sendo assim, ela não é para todos, mas para aqueles que dela necessitam. É um direito assegurado na Constituição Federal. O Assistente Social é um executor da Assistência Social. É um profissional graduado em Serviço Social que pesquisa, analisa e intervém na realidade social. Essa intervenção se dá junto a indivíduos, grupos, comunidades e diversas organizações sociais.

O estudo socioeconômico é um dos instrumentos utilizados pelo (a) Assistente Social, que tem como finalidade conhecer de forma crítica uma determinada situação. Esse trabalho é geralmente realizado através de

entrevista técnica com auxílio de um formulário que aborda uma série de variáveis conjunturais que auxiliam no conhecimento da realidade em estudo.

Para a realização do estudo socioeconômico é solicitada uma série de documentos de todo o grupo familiar do candidato ao benefício. Durante o processo seletivo que determinará a concessão do benefício e após o seu término, toda a documentação fica em um arquivo de uso exclusivo do Assistente Social, sendo garantido o sigilo profissional das informações e documentos ali contidos.

Para pleitear o benefício, alguns critérios são indispensáveis:

- ☐ O candidato ou responsável deve comparecer à instituição no dia e horário previamente comunicado, munido de toda a documentação solicitada;
- ☐ Preencher a ficha socioeconômica que deverá ser entregue exclusivamente à Assistente Social;
- ☐ Submeter-se à entrevista com Assistente Social;
- ☐ Comparecer à instituição sempre que solicitado pela Assistente Social.

A Assistente Social poderá usar todos os instrumentos técnicos para realizar a análise, apuração e



estudo socioeconômico. O atendimento à solicitação poderá ser indeferido caso algum dos seguintes pontos não seja observado:

- ☐ A documentação entregue esteja incompleta, impedindo a análise;
- ☐ Se não puder comprovar-se a veracidade dos dados informados;
- ☐ Se verificadas divergências nas informações declaradas;
- ☐ Se ficar comprovado, a qualquer momento, que o candidato não necessita do benefício.

Após a entrega de toda a documentação, a Assistente Social fará os estudos sócioeconômicos necessários para comprovar a carência do benefício solicitado.



Vamos participar!

Como fazer a inscrição para as atividades

O procedimento para inscrição em uma atividade pode variar conforme o programa. Veja como são feitas as chamadas/aberturas de vagas para cada programa:

- Programa Pastoral do Menor na Escola: não precisa fazer inscrição! A participação é aberta a todos os alunos que estudam nas escolas e séries atendidas pelo programa.

- Programa Socialização Infanto-juvenil - Interagir: as inscrições acontecem de acordo com a grade própria de cada grupo/projeto:

GRUPO	PERÍODO DE INSCRIÇÕES	LOCAL
Capoeira	Permanente até limite de vagas	Janete Helena
Esporte	Permanente até limite de vagas	Janete Helena
Informática	2x por ano: 17-31 jan e 1-31 jul	Janete Helena
Teatro Vida	Permanente	Centro Cultural
Teatro Corpo e Arte	Permanente	Janete Helena
Biblioteca Comunit.	Permanente	Centro Cultural
Sonoro Despertar	Permanente até limite de vagas	Centro Cultural

- Programa Recuperação Química (Caná): como os encontros são contínuos, as inscrições são permanentes, até o limite de vagas do programa. A qualquer momento, basta procurar o Serviço Social do Centro.

- Programa Geração de Renda (Oficinas de artesanato): as inscrições também são permanentes, até o limite de vagas do programa.

- Programa Pré-Vestibular Comunitário (Pamen): abre duas chamadas ao ano: a primeira em janeiro e a segunda em julho. Veja as datas para 2009 no quadro:

SEMESTRE	INSCRIÇÕES	MATRÍCULA	LOCAL
1º Semestre	21 jan e 02 fev	02 de mar	Centro Cultural
2º Semestre	A definir	A definir	Centro Cultural

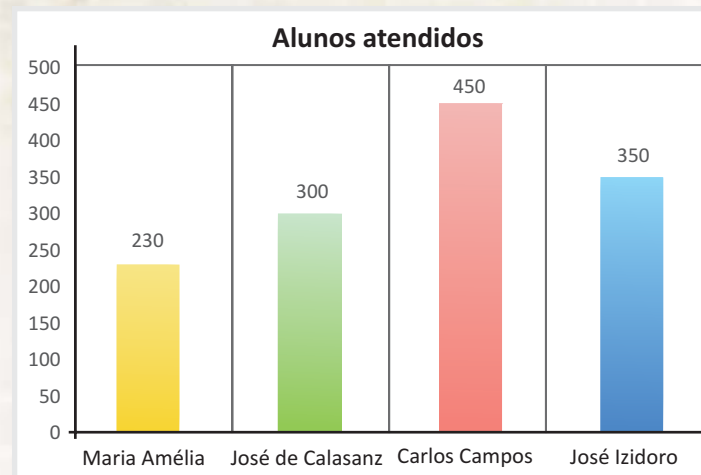
- Programa Formação e qualificação Sócio-Profissional: Esse programa também abre duas chamadas para cursos ao longo do ano. Em cada chamada são preenchidas as vagas para todo o semestre. Quem quiser se matricular não pode perder o período inicial de inscrições do semestre como mostra o quadro a seguir:

SEMESTRE	INSCRIÇÕES	MATRÍCULA	LOCAL
1º Semestre	17 jan a 03 fev	11 a 13 fev	Janete Helena
2º Semestre	01 jul a 31 jul	05 a 07 ago	Janete Helena



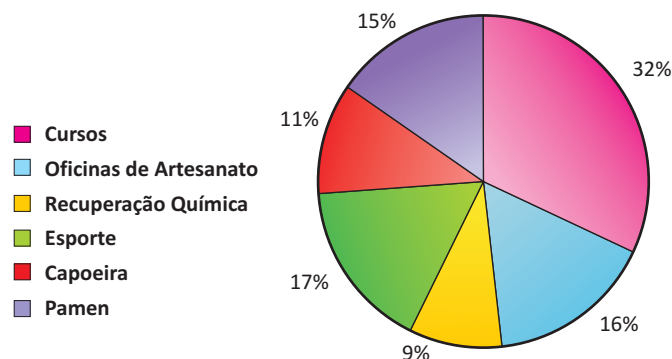
Estatísticas de atendimento em 2008

Em 2008, o programa Pastoral do Menor na escola atendeu a mais de 1300 crianças em 4 escolas públicas da região. Veja no gráfico:



Os outros programas mantiveram os altos índices de procura dos anos anteriores. O quadro e gráfico seguintes sintetizam o número de beneficiados nas diversas atividades.

ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
Cursos	179
Oficinas de Artesanato	95
Recuperação Química	52
Esporte	93
Capoeira	62
Pamen	85

Proporção de atendimentos por programa

Para 2009 esperamos um aumento significativo no número de atendimentos a partir da inclusão de novas atividades no programa Interagir.

A construção de um sonho

Em 2009 está sendo dado um passo importante na realização de um antigo sonho dos escolápios religiosos e leigos: a construção de um centro educativo em nossos bairros como um espaço que reúne salas de aula, laboratórios para os mais diversos cursos, capela, espaços para atendimento ao público e para confraternizações, etc.

Há alguns anos a Ordem das Escolas Pias já havia conseguido adquirir o terreno, no Maria Gorete. Nos últimos 2 anos, graças à confiança depositada no trabalho desenvolvido no Centro pela Diputación de Bizkaia (Espanha), pelo Governo Basco (Espanha), pela Fundação

Itaka e por pessoas físicas e empresas que se tornaram parceiros nesse empreendimento, foi possível levantar parte dos recursos necessários à construção desse sonho. A meta é que o Centro esteja pronto até o início de 2010.

Ali poderão estar concentradas todas as atividades de atendimento realizadas pelo Centro, hoje espalhadas em vários ambientes: aulas de capoeira, informática, telemarketing, vendas, culinária, oficinas de artesanato, formação humana, reforço escolar, grupo de recuperação química, atendimento psicossocial, etc. A única atividade que permanece fora desse espaço são os encontros de formação do programa Pastoral do Menor na Escola, já que o ambiente escolar é o espaço privilegiado para a realização desse programa. Já os encontros do grupo de Esportes do programa Interagir, continuam acontecendo na quadra poliesportiva do São Marcos e nas instalações esportivas do Colégio São Miguel: quem sabe o próximo passo não seja a ampliação do espaço físico do Centro para que possa abrigar também ali as atividades esportivas□



Considerações finais

Este é nosso trabalho: um trabalho a serviço da vida, dos mais necessitados. A equipe de colaboradores e parceiros do Centro Educativo-Social Escolápio está ciente de que a transformação social só é possível através da implicação de pessoas, empresas, governos e do terceiro setor na redução das desigualdades sociais e na atenuação dos efeitos do capitalismo para as classes mais empobrecidas. Bom trabalho para todos!



Tel.: 3432.1760
belohorizonte@itakaescolapios.org
www.brasil.itakaescolapios.org

Como colaborar com esta obra social?

Se você gostou desse trabalho e se interessou em colaborar, participe! Existem várias formas de ajudar:

Pessoas físicas:

- Como voluntário: prestando serviços conforme suas habilidades e disponibilidade de horário;
- Com doação de itens: roupas, brinquedos, móveis, equipamentos e livros em boas condições de uso; leite e alimentos não-perecíveis;
- Comprando peças produzidas nas oficinas de artesanato do programa Geração de Renda;
- Com doação em espécie (não dedutível do IRRF): As doações podem ser anônimas ou não, depositadas diretamente na conta de OREP Itaka Escolápios BH - Banco Bradesco, Ag. 2268, CC. 32141-9. Toda a movimentação bancária dessa conta é fiscalizada pela Receita Federal e pelo Conselho Nacional de Assistência Social;
- Com doação ao Fundo para a Infância e Adolescência (dedutível do IRRF): até 6% do imposto devido (conforme Lei 8242/91).

Pessoas Jurídicas:

- Doações em espécie (dedutíveis no IRRF, conforme Lei 9.249/95, artigo 13, §2). O Governo Federal permite que o doador deduza o valor da doação de seu lucro operacional até o limite de 2%.
 - Doação de itens e comprando peças produzidas nas Oficinas de Artesanato, conforme descrito acima.
- Ajudar a construir um país melhor é dever de todos e de cada um. Procure-nos e participe!

Faça aqui suas anotações!

1

•

•

•

5

•

•

•

•

10

•

•

•

•

15

•

•

•

●

20

•

•

—

●

•

25

Contatos! Anote aqui seus contatos usuais

NOME

TELEFONE/CEL

E-MAIL

Itaka Escolápios e Editora O Lutador: uma parceria em favor da paz e da justiça social!

Pessoas e comunidades sensíveis à necessidade de transformação social são eternos e fiéis “operários da paz”, qualquer que seja a sua profissão, raça, cultura, país, religião, partido político ou posição social. Em um país cheio de desigualdades e injustiças, é bem-vindo todo esforço de resgate da cidadania, de oferta de oportunidades, de busca por transformação social.

Aliando sua ação ao empenho de tanta gente por um país melhor, Itaka Escolápios BH e o Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora - Gráfica e Editora O Lutador, vêm somando esforços para construir essa nova realidade de paz e justiça social que todos sonhamos.

Itaka Escolápios BH oferece o trabalho sócio-educativo desenvolvido em seu Centro Educativo-Social Escolápio. O Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora - Gráfica e Editora O Lutador enriquece

esse trabalho com o suporte de seu projeto “Editoria Social”.

O “Editoria Social” busca oferecer “o acúmulo metodológico, parque gráfico, funcionários e serviços de suas unidades executoras para a defesa social, promoção e garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana, através da impressão de materiais para divulgação e afins”.

Através dele tem sido possível divulgar nosso trabalho aos parceiros, potenciais financiadores e a quem mais necessita: as crianças, adolescentes e adultos aos quais atendemos, fazendo chegar a cada lar dos nossos bairros uma proposta de formação, desenvolvimento humano e cidadania. Nosso muito obrigado aos Sacramentinos por essa parceria e PARABÉNS ao “Editoria Social” pelo apoio a tantos projetos em favor da paz e da justiça social!





(31) 3432.1760
belohorizonte@itakaescolapios.org
www.brasil.itakaescolapios.org

REALIZAÇÃO



ITAKA
ESCOLÁPIOS



APOIO / PARTICIPAÇÃO



Paróquia São Marcos



Colégio São Miguel
Arcanjo



Congregação das Servas
de Maria Reparadoras



PUC Minas



PREFEITURA BH
Conselho Tutelar
Regional Nordeste

